

ATA DA 11ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE MOZARLÂNDIA – GO

Aos vinte e cinco de junho de dois mil e vinte cinco(25/06/2025) na Câmara Municipal de Veradores, situada a Rua São Paulo S/N Centro, aconteceu a 11ª Conferência Municipal de Assistência, às 9:19, o Mestre Cerimônia Gesmar Alves Júnior inicia os trabalhos dizendo que a Conferência Municipal de Assistência Social de Mozarlândia, que elege como tema central no ano de 2025 “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”. Além de reafirmar os muitos avanços da Assistência Social como política pública garantidora de direitos, o tema traz à tona a necessidade de discutir também sobre os inúmeros desafios que essa política vem enfrentando ao longo dos anos como exemplo: as transições na vida social e política, as desigualdades regionais, dificuldades de gestão e necessidade de novas estratégias para o financiamento - com demandas, níveis e situações de desproteção social extremamente graves e significativas. Contudo, diante da conjuntura apresentada durante a implementação do II Plano Decenal do SUAS, os desafios se ampliaram, exigindo estratégias inovadoras, bem como a necessidade de resistência, coesão social e luta coletiva para assegurar a continuidade dessa política pública com o protagonismo do Estado, tendo na centralidade da gestão e do provimento as/os usuárias/os. Enfim, a 11ª Conferência de Assistência Social de Mozarlândia será um privilegiado momento de REAFIRMAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL COMO UM DIREITO, UMA POLÍTICA PÚBLICA ESSENCIAL QUE DEVE RESISTIR A RETROCESSOS E EVOLUIR EM SUA CAPACIDADE DE GARANTIR DIGNIDADE E CIDADANIA. Listou o material que se encontrava no envelope que receberam na entrada, dizendo que esses itens seriam essenciais para o momento conferencial, como folhas em branco para anotações, canetas, placas para deliberações, ficha de avaliação, certificado de participação e QR Code para acesso ao Regimento Interno desta Conferência – já aprovado, em data anterior, em reunião ampliada do Conselho Municipal de Assistência Social, conforme orientações do Conselho Nacional. E depois fez a saudação as autoridades presentes e convidando-os para compor a Mesa: a Sra. Márcia Alves de Souza, Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, a Excelentíssima Sra. Lucijane Freires de Alencar Carlos da Silva, Prefeita Municipal, a Senhora Luciana Veiga Jardim, Secretária Municipal de Assistência Social, o Sr. Edemar Filipe, Presidente da Câmara Municipal, a Sra. Rosilda de Oliveira Nascimento, representante dos usuários da política de assistência social do Município, a Senhora Lidiane Araújo Costa, representante das entidades e organizações de assistência social e a Senhora Laís Santos, representante dos trabalhadores do SUAS. A Presidente do Conselho a Senhora Márcia falou da importância da Conferência e fez a abertura, depois a prefeita a Senhora Lucijane reforçou a necessidade de construir uma verdadeira política de assistência social, e luta por mais recursos financeiros para realiza-la e a Senhora Luciana da Veiga Jardim também usou a palavra para fazer uma retrospectiva do SUAS e se comprometeu-se em fazer essa política acontecer com ajuda do CMAS, gestores e de toda comunidade, O Presidente da Câmara parabenizou a Secretária. Logo após o Hino Nacional Brasileiro, foi executado por Hwerton Antônio Ferreira da Silva, músico e maestro. Foi apresentados os vídeos institucionais divulgados pelo Conselho Nacional de Assistência Social, com importantes mensagens do Ministro de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, o Exmo. Sr. Wellington Dias; do Secretário Nacional de Assistência Social, Sr. André Quintão; e do Presidente do CNAS, Sr. Edilson



11ª
CONFERÊNCIA
MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conferência Municipal de Assistência Social - CMAS Mozarlândia – Goiás.



Tavares. As falas reforçam o papel do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A mesa foi desfeita dando abertura oficial a conferência a Senhora Lucélia Batista da Cruz foi convidada para fazer leitura do Regimento da 11ª Conferência de Assistência Social e o mesmo foi aprovado por todos presentes. : Nesse instante, para proferir palestra intitulada “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”, convido o Sr. Athos Álef Sandes, advogado graduado pela Universidade Estadual de Montes Claros, pós-graduado em Administração Pública e Gestão Estratégica, assessor em políticas sociais pela Sênior Instituto de Educação em Gestão Pública e especialista em Regulação, Gestão Financeira e Orçamentária e Controle Social do Sistema Único de Assistência Social que começou convidando os presentes a ficarem mais próximos e que esse momento será de diálogo e faz um breve retrospectiva de sua vida profissional que coincide com SUAS, também parabeniza a Assistência Municipal dizendo que encontrou no município algum que não encontrou-se em nenhum município a realidade daqui onde a prefeita passou todo um dia discutindo com a equipe de assessoria sobre a política de assistência. Fez memória onde havia apenas um trabalho de assistência social e através da LOAS de 1988 começou os todos os serviços da política pública de assistência social através do SUAS, conceituou a Assistência Social e o SUAS/2005, mencionou o tripé da assistência saúde, assistência social e previdência, onde saúde pra todos em caráter de gratuidade pra todos, assistência pra todos que pra todos que delas necessitem, e previdência pra quem pode pagar com a exessão dos trabalhadores rurais, lembrando que o SUAS foi uma conquista referencial. Proteção Social garantir a dignidade da pessoa humana nos serviços de atenção básica da política do SUAS nos Centros de Referência e Assistência Social (CRAS), onde são concedidos benefícios temporários de atenção e o Centro de Referência e Especializações e Assistência Social e a Vigilância Sócioassistencial é um setor da secretária para para vigiar proteger e identificar no território as situações de vulnerabilidade e para fechar a defesa dos direitos que a assistência precisa garantir através de encaminhamentos e parcerias porque muitas vezes a assistência se depara com problemas que fazem parte de outras políticas e nem por isso podem se omitir, mas sim fazer trabalhos em redes com outras secretárias e também com a comunidade, pois existem necessidades materiais e imateriais, por todos os fatores precisam ser considerados e essas famílias acompanhadas precisam ser fortalecidas se exergando como são e adquirindo autonomia, levantou um dado a ser considerado noventa por cento dos atendimentos que são realizados pelo SUAS no Brasil são mulheres negras e para fazer o atendimento preciso há necessidade das equipes estarem completas e com profissionais preparados. Nesse momento foi falado do seletivo, mas também foi da questão dos servidores da SMAS não concursados e que isso atrapalha a continuação de qualidade dos serviços prestados e às 12:05 se encerrou os trabalhos para voltar a tarde no horário de 14h. No período da tarde foi tratado os eixos, a primeira a apresentar o eixo um foi Vanessa Lima assistente social, também foi colocado o vídeo que o Conselho Nacional de Assistência Social disponibilizou. O eixo dois a Senhora Katiane também fez uma fala e foi colocado o vídeo e assim sucessivamente com os outros eixos e a Senhora Lays Santos falou do eixo quatro e Athos fez uma pequena síntese. Após a discussam dos eixos. Foram eleitos os seguintes nomes para delegados: Representantes governamentais: Marcia Alves de Souza titular, Maria Lúcia Correia Bonfim suplente. Representantes não governamentais: José Arcanjo dos Santos Neto titular usuário e Janete Sayonara Jubé Leide Póvoa.

E as seguintes propostas:

EIXO 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades

Proposta Municipal

Proposta Estadual

Fortalecer o cofinanciamento estadual para custeio de equipes multiprofissionais (incluindo psicólogas infantis e assistentes sociais) com foco em crianças em situação de vulnerabilidade nas ruas.

Proposta Nacional

Reduzir a burocracia no acesso aos serviços socioassistenciais, por meio da simplificação de cadastros, integração de sistemas e capacitação dos profissionais para atendimento humanizado e ágil.

EIXO 2: Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional

Municipal

Estadual

Criar canais permanentes de escuta da população nos territórios, promovendo participação ativa nos Conselhos de Assistência Social e priorizando demandas das comunidades vulneráveis.

Proposta Nacional

Incentivar a formalização de parcerias entre Assistência Social e Agentes Comunitários de Saúde, promovendo ações conjuntas para identificação precoce de situações de vulnerabilidade e encaminhamentos adequados.

EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais

Objetivo: Fortalecer a proteção social, segurança de renda e inclusão social por meio da articulação entre benefícios e serviços.

Propostas por Esfera:

Municipal

1. Implantar transporte social gratuito ou subsidiado em bairros afastados para garantir o acesso da população aos CRAS, serviços de saúde.
2. Melhorar a comunicação entre SMAS e Saúde nos serviços de transporte. Para cuidados de saúde .

3. Desenvolve ações integradas com a políticas de habitação para atender pessoas em situação de rua ou famílias sem teto.

Estadual

6. Estimular consórcios regionais entre municípios para a gestão integrada de transporte intermunicipal para usuários do SUAS.
7. Apoiar tecnicamente os municípios na integração entre benefícios (como o Cadastro Único) e os serviços territoriais.

Federal

8. Criar programas federais que unam moradia, transporte, água, energia e inclusão social, com articulação direta com o SUAS.
9. Estabelecer diretrizes nacionais para integração entre benefícios como o BPC, Bolsa Família e os serviços socioassistenciais.
10. Implantar política nacional de acesso à cultura como direito social, integrada à proteção social básica.

EIXO 4 – Gestão Democrática, Informação e Comunicação no SUAS

Objetivo: Garantir a participação social, a transparência e o acesso à informação como fundamentos do controle social.

Propostas por Esfera:

Municipal

1. Fortalecer os conselhos municipais de assistência social, com formação e apoio para garantir a participação efetiva de usuários e trabalhadores.
2. Realizar assembleias populares nos bairros para escuta e prestação de contas dos serviços oferecidos.
3. Desenvolver uma estratégia integrada de mobilização social que envolva a criação de comissões comunitárias, a ampliação dos canais de comunicação populares e a realização de formações educativas, com o objetivo de fortalecer o acesso da população aos serviços do SUAS. Essa iniciativa deve contar com a participação ativa de lideranças locais para apoiar a coleta e atualização do Cadastro Único, ampliar a divulgação dos direitos socioassistenciais por meio de rádios comunitárias, redes sociais e carros de som, e promover formações populares sobre direitos sociais, aposentadoria e programas de transferência de renda, contribuindo para o empoderamento dos usuários e o fortalecimento do controle social.

Estadual

6. Fomentar fóruns regionais com a participação de usuários, trabalhadores e conselheiros do SUAS, garantindo suporte técnico e estrutura adequada para sua realização, ao mesmo tempo em que se promovem formações regionais voltadas ao controle social e à gestão democrática. Essas ações devem incluir ativamente representantes dos usuários, com o objetivo de qualificar a participação social, ampliar o diálogo entre os diferentes atores do SUAS e fortalecer a capacidade de incidência das instâncias de controle social nas políticas públicas.

Federal

8. Criar programas federais de comunicação pública para o SUAS, com linguagem acessível, campanhas educativas e foco na mobilização popular.
9. Garantir plataformas nacionais de escuta e consulta digital para usuários do SUAS, respeitando acessibilidade e participação social.
10. Fortalecer a participação de usuários no CNAS e nas conferências nacionais, com apoio financeiro para garantir presença de representantes dos territórios mais vulneráveis.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento

Objetivo: Garantir financiamento adequado, contínuo e equitativo entre os entes federados para a efetividade do SUAS.

Propostas por Esfera:

Municipal

1. Incluir nos orçamentos municipais recursos específicos para transporte de usuários, coleta de dados do Cadastro Único e atividades culturais nos territórios.
2. Garantir contrapartida municipal suficiente para manutenção e ampliação da rede socioassistencial, principalmente em áreas vulneráveis.

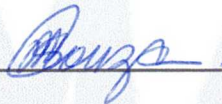
Estadual

3. Criar programas de cofinanciamento estadual para transporte, moradia e infraestrutura básica (água, energia, asfalto) integradas às ações do SUAS.
4. Estabelecer transferências regulares fundo a fundo para municípios pequenos e com baixa capacidade de arrecadação.

Federal

5. Tornar o financiamento do SUAS obrigatório e impositivo por lei, garantindo regularidade e previsibilidade dos repasses.
6. Criar linhas federais de em investimento mobilidade, habitação e urbanização voltadas à população atendida pelo SUAS.
7. Assegurar investimento federal contínuo em infraestrutura tecnológica e de pessoal para o Cadastro Único.
8. Estabelecer um mecanismo de redistribuição de recursos que leve em conta desigualdades territoriais e sociais, promovendo equidade entre municípios e estados.

Depois da leitura das propostas construídas nas pré-conferências, essas foram as eleitas pelos presentes para serem encaminhadas para o Conselho Estadual de Assistência Social e respectivamente a Conferência Estadual de Assistência Social. Para finalizar a presidente do CMAS agradeceu os conferencistas e deu por encerrada a 11ª Conferência Municipal de Assistência de Mozarlândia - Go. Conforme previsto, foi servido um lanche. Esta ata será assinada pela Presidente do CMAS de Mozarlândia Márcia Alves de Souza.



Márcia Alves de Souza

Presidente CMAS/MZL